

## DESTAQUES DA SITUAÇÃO GLOBAL DAS LAVOURAS BIOTECNOLÓGICAS/GM COMERCIALIZADAS: 2008

*por Clive James, Fundador e Presidente do ISAAA*

Encontram-se aqui resumidos os destaques de 2008 para as lavouras biotecnológicas, revistos de forma abrangente no Brief 39 do ISAAA (<http://www.isaaa.org>). Devido aos consistentes e substanciais benefícios econômicos, ambientais e de bem-estar social, um recorde de 13,3 milhões de agricultores grandes, pequenos e com recursos escassos, continuou a plantar um número significativamente maior de hectares com culturas GM em 2008. Avanços também foram feitos em diversas outras frentes importantes em 2008, com um incremento notável no número de países plantando culturas GM globalmente; um avanço substancial na África onde os desafios são maiores; um maior índice de adoção de genes combinados; e a introdução de uma cultura GM inédita. Estes avanços são muito importantes já que as lavouras GM contribuem para superar alguns dos principais desafios enfrentados pela sociedade global hoje, inclusive: na segurança de alimentos para humanos e animais e de fibras; nos menores preços dos alimentos; na sustentabilidade; no alívio da pobreza e da fome; e na mitigação de alguns dos desafios associados às mudanças climáticas.

O número de países que cultivam lavouras GM saltou para 25 – um marco histórico – uma nova onda de adoção de plantios GM contribuiu para um crescimento de base ampla global.

Avanço na África – o número de países aumentou de um em 2007, a África do Sul, para três em 2008, sendo que esta é a primeira vez que a Burkina Faso (algodão) e o Egito (milho) estão plantando lavouras GM.

A Bolívia (soja RR®) se tornou o nono país na América Latina a adotar os cultivos GM.

**Os hectares cultivados no mundo com lavouras GM continuaram o seu sólido crescimento em 2008 pelo décimo terceiro ano consecutivo – um incremento de 9,4%, ou 10,7 milhões de hectares, chegando a 125 milhões de hectares, ou mais precisamente, 166 milhões de “hectares com tratamento”, correspondendo a um crescimento de 15% ou 22 milhões de “hectares com tratamento”. O aumento de hectares em 74 vezes desde 1996 torna as culturas GM a tecnologia agrícola mais adotada do mundo.**

Ineditamente, em 2008, os hectares cultivados acumulados de lavouras GM para o período de 1996 a 2008, ultrapassou 2 bilhões de acres (800 milhões de hectares) – demorando 10 anos para atingir o 1º. bilhão de acres em 2005, mas só 3 anos para o 2º. bilhão de acres em 2008. Notavelmente, dos 25 países que estão cultivando as lavouras GM, 15 são emergentes versus somente 10 industrializados.

Uma variedade GM inédita, a beterraba RR®, foi inicialmente comercializada nos EUA e no Canadá em 2008.

Cinco países, o Egito, a Burkina Faso, a Bolívia, o Brasil e a Austrália introduziram, pela primeira vez, as variedades GM que têm sido comercializadas em outros países.

O tratamento de gene combinado é uma característica crescentemente relevante nas variedades GM. Dez países plantaram ~27 milhões de hectares de variedades com genes combinados em 2008 e a um crescimento de 23%, cresceram mais rápido do que as variedades com tratamento de gene único.

O número de agricultores que cultivam variedades GM aumentou em 1,3 milhões em 2008, alcançando 13,3 milhões globalmente em 25 países – notavelmente, 90%, ou 12,3 milhões eram agricultores pequenos e com recursos escassos em países em desenvolvimento.

As lavouras GM têm melhorado a renda e a qualidade de vida dos agricultores pequenos e com recursos escassos, e contribuído para aliviar a sua pobreza – há estudos de casos mencionados no Brief 39 da Índia, China, África do Sul e Filipinas.

Cinco dos principais países em desenvolvimento: China, Índia, Argentina, Brasil e África do Sul, com uma população combinada de 2,6 bilhões, estão exercendo liderança nos cultivos GM e estimulando a adoção global – os benefícios das lavouras GM estão impulsionando uma vontade política sólida e novos e substanciais investimentos nas culturas GM em vários destes países líderes.

Notavelmente, todos os sete países da UE que estão plantando milho Bt aumentaram seus hectares cultivados em 2008, resultando em um aumento geral de 21%, para atingir mais de 107.000 hectares.

Uma revisão da impressionante contribuição das lavouras biotecnológicas para a sustentabilidade constatou que as mesmas estão: 1) Contribuindo para a segurança da alimentação humana e animal e das fibras, inclusive de alimentos mais acessíveis (menores preços); 2) Conservando a biodiversidade; 3) Contribuindo ao alívio da pobreza e da fome; 4) Reduzindo as marcas das pagadas da agricultura no meio ambiente; 5) Ajudando a mitigar as mudanças climáticas e reduzindo a emissão de gases de efeito estufa; 6) Contribuindo para uma produção mais custo-eficaz dos biocombustíveis; 7) Contribuindo para a geração de benefícios econômicos sustentáveis no valor de US\$44 bilhões de 1996 a 2007. Em resumo, estas sete molas propulsoras são coletivamente uma contribuição importante para gerar sustentabilidade e o potencial para o futuro é imenso.

Dos ganhos econômicos de US\$44 bilhões durante o período de 1996 a 2007, 44% resultaram de ganhos substanciais de rendimento e 56% de uma

redução nos custos de produção (inclusive uma redução de i.a. de 359.000 toneladas de pesticidas); os ganhos de produção de 141 milhões de toneladas teriam exigido que fossem cultivados mais 43 milhões de hectares caso as variedades GM não tivessem sido plantadas – uma tecnologia que economiza em terras.

Em países emergentes de base agrícola e em transformação, as variedades GM são um mecanismo de crescimento econômico rural que, por sua vez, poderá contribuir substancialmente para o desenvolvimento econômico nacional.

Mais do que metade (55%) da população mundial vive em 25 países que plantaram 125 milhões de hectares com lavouras GM em 2008, equivalente a 8% dos 1,5 bilhão de hectares do total de terras reservadas para a agricultura do mundo. Em 2007, as lavouras GM reduziram a emissão de CO<sub>2</sub> em 14,2 bilhões de quilos, correspondente à retirada de 6,3 milhões de carros de circulação.

Há uma necessidade urgente de sistemas adequados para regulamentar os cultivos GM que sejam custo/tempo-eficaz, responsáveis, sem ser onerosos, e acessíveis para os países em desenvolvimento.

Vinte e cinco países aprovaram o plantio de variedades GM e outros 30 países autorizaram a importação de produtos biotecnológicos para uso na alimentação humana e animal para um total de 55 países aprovadores.

O valor global de mercado das lavouras GM em 2008 foi de US\$7,5 bilhões com um marco histórico de valor acumulado de US\$50 bilhões para o período de 1996 a 2008.

*Perspectivas Futuras.* A perspectiva para os sete anos restantes da segunda década de comercialização das lavouras GM, de 2006 a 2015, parece promissora – a projeção de 2005 do ISAAA de que o número de países com lavouras GM, hectares cultivados e agricultores beneficiários iria dobrar entre 2006 e 2015, está em curso. Espera-se que o arroz como uma cultura, e a tolerância à seca como uma característica, sejam pivôs de um crescimento futuro. O Brief 39 inclui um artigo especial sobre o milho GM tolerante à seca que está aguardando comercialização nos EUA para 2012, ou antes, e para 2017 na África sub-saariana.

---

Informações detalhadas podem ser obtidas no Brief 39 Situação Global das Lavouras Biotecnológicas/GM Comercializadas: 2008 por Clive James. Para maiores informações, favor visitar <http://www.isaaa.org> ou entrar em contato com o ISAAA SEAsiaCenter no +63-49-536-7216, ou por email em [info@isaaa.org](mailto:info@isaaa.org).